

Nada de Manifestações!

Tudo pela Administração Municipal

Um gesto que define o sr Benedito Valadares

Tendo um prefeito do sul de Minas Gerais proferido retumbante manifestação ao Presidente do Estado, benemérito e notável estadista sr. Benedito Valadares, mandou o governante mineiro transmitir ao manifestante o seguinte telegrama:

— «Sr. Prefeito... Tendo o sr. Governador tido conhecimento, por uma publicação em «A Noite», de que o senhor está promovendo manifestação dos prefeitos á sua pessoa, incumbiu-me sua excia, de agradecer-lhe e recomendar-lhe não prosseguir nesse propósito.

A maior solidariedade que os prefeitos podem prestar, no momento, ao Govêrno, é cuidar efetivamente da administração dos municípios. Saudações. Carlos Martins Prates, chefe do gabinete do Governador do Estado de Minas Gerais».

Essa advertencia do Governador causou profunda e ótima impressão na opinião pública, sendo largamente comentada pela imprensa do Rio de Janeiro.

A Eloquencia de um Depoimento

(Serviço da U. B. I.)

O Major Afonso de Carvalho transmite impressões sobre os países que visitou

O major Afonso de Carvalho não é somente um técnico militar e uma das figuras mais queridas e conceituadas do Exército brasileiro. É também um escritor de indiscutível merecimento, autor de trabalhos consagrados pela critica de varios países do continente.

Integrando a representação brasileira nos centenários de Portugal, o illustre militar aproveitou a oportunidade para percorrer varios países da Europa. Em vinte e três dias esteve, viajando por via aérea, na Alemanha, França, Belgica, Holanda e

Luxemburgo. O govêrno alemão o convidara a visitar esses países.

Regressando de sua excursão, o militar «doublé» de escritor não relutou em dar impressões ao representante da «Associated Press». O seu depoimento, precisamente por se tratar de um publicista e de um oficial do exército, reveste-se de uma eloquencia incontrastavel.

Inquerido pelo jornalista, disse ele, entre outras coisas: «Visitei a Linha Maginot e não hesito em cha-

ma-la de «bluff» uma vez que granadas de canhões relativamente pequenas perfuraram as suas torres. Embora os soldados franceses mereçam homenagem pela sua galhardia, não posso esquecer que o seu espirito combativo, muito afetado pelo comunismo, se mostrou incapaz de apresentar-se como no Marne, em 1914, ou nas guerras napoleonicas.

Os ingleses e franceses, ou por falta de informações, ou por ignora-las propositadamente, parece que ficaram

de olhos vendados, mesmo depois da fulminante campanha da Alemanha na Polônia. Seja como for, esta guerra consagrou, definitivamente, os regimes autoritarios, afundando as democracias e representa a reação vitoriosa do nacionalismo sobre o internacionalismo inspirado pela revolução sovietica.

As nações cujo patriotismo foi enfraquecido pelos politicos, foram facilmente subjugadas e perderam a sua independencia. Orgulho-me de vêr que isso foi perfeitamente compreendido, no Brasil, pelo Presidente Getulio Vargas, habilmente secundado pelo ministro Gaspar Dutra, nas questões militares».

Depois de dar impressões sobre a vida em Berlim, a normalissima vida de Berlim, onde se pôde ver as galerias de arte, as exposições de flores, os teatros, etc; diz, mais adiante, o major Afonso de Carvalho: «Tive oportunidade de observar, pessoalmente, as boas maneiras dos soldados alemães na Holanda, na Belgica e na Fran-

ça. Não ha odios entre invasores e invadidos, mas desejo de cooperação, de reorganizar e de restabelecer a normalidade. Pode vêr algumas bandeiras da Cruz Swastika. Não posso esquecer que, durante todo o caminho que percorri, sempre via, mesmo os mais humildes cidadãos holandeses, procurarem falar com os alemães, embora não confraternizassem com estes, como os franceses fazem em Paris, onde difficilmente se pode acreditar que antes fossem inimigos. Os soldados germanicos na França, parecem pacificos turistas, carregando, ao invêz de fuzis, maquinas fotograficas».

E' ou não é altamente expressivo o depoimento? Nós chamamos para ele a atenção dos que se deixam passivamente conduzir pela imaginação dos inimigos da Alemanha.

Que espertos!

BELEM, — A. N. — Por haverem sido surpreendidos solicitando gorjetas ao comércio, ação que, habitualmente, praticavam todos os sabados, foram demitidos varios sinaleiros da Inspetoria de Veículos e Transito Público.

Correio do Sul

Semanario Independente e Noticioso

Redação e oficinas RUA 13 DE MAIO, 3 C. Postal, 54 • Telefone, 86	LAGUNA - Sta. Catarina DOMINGO 15 de Setembro de 1940	DIREÇÃO E GERENCIA: DR. JOÃO DE OLIVEIRA Redator-chefe: VOLNEI DE OLIVEIRA	ANO IX Número 456	ASSINATURAS Anual 12\$000 Semestral 7\$000
---	---	--	----------------------	--

Por causa dos delatores O inspetor foi implacavel!

No dia 31 de agosto appareceu no cáis da Banca do Peixe, desta cidade, o canoero Argemiro Hercilio Sousa, residente no lugar Madre, municipio de Tubarão. O homem trazia, na canoia uma partida de carne de porco, já salgada, de procedencia da firma Bortoluzi Irmãos & Cia., de Nova Venêza, e pertencente a Luiz Pedro de Oliveira, residente em Tubarão. Eram 540 quilos de carne, destinados a serem vendidos aos negociantes da Laguna. A canoia foi recolhida ao refúgio do cáis, onde Argemiro Hercilio Sousa, abrindo uma das caixas com carne, procurou expor o produto para poder vendê-lo ao comercio. A mercadoria não foi vendida a varejo, apesar de aparecerem compradores, pois Hercilio trazia ordem para vender apenas aos comerciantes, por atacado.

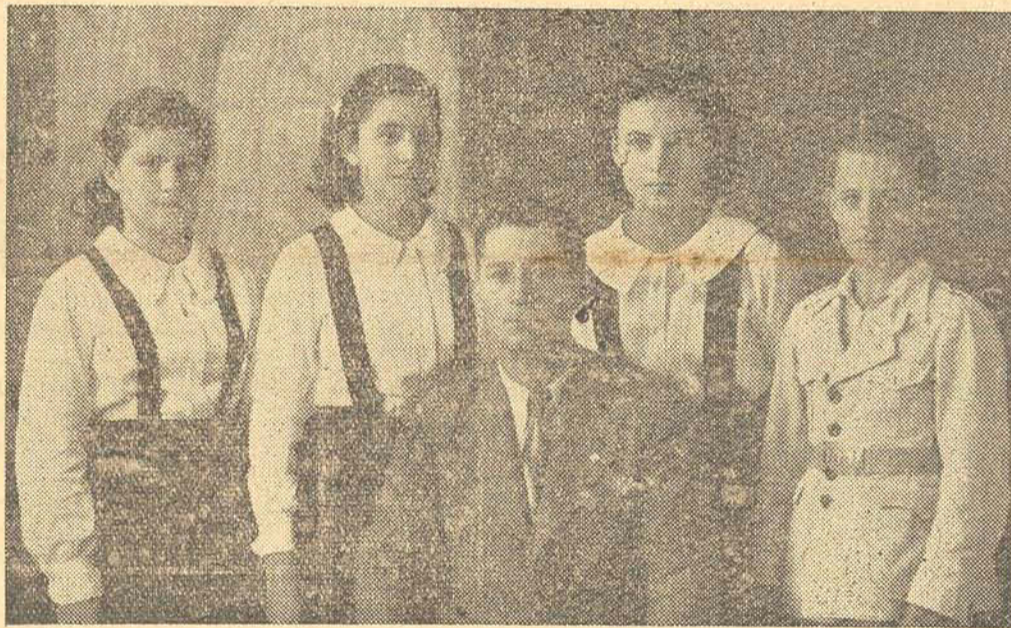
mo não se acertassem no preço, a ameaça se consumou, havendo Valdemiro Sousa procurado Bruno Tasso e ambos delatado o fato ao inspetor José Americo Dias Barreto Este, aparecendo ao cáis, apreendeu a mercadoria e lavrou o auto de infração contra Argemiro Hercilio de Sousa, multando-o em 500\$000.

Dêste modo, o infeliz canoero não apenas ficou sem a carne em conserva, que é de Luiz Pedro de Oliveira, como também se encontra multado em meio conto de réis.

O inspetor Dias Barreto é sempre implacavel para com os pobres! Com ou sem razão, a sua autoridade de inspetor faz-se sentir com dureza. Muito e muito poderíamos dizer a seu respeito O melhor, porém, é ficarmos por aqui.

A carne apreendida está no Armazem do Loide Brasileiro e, se já não está deteriorada, em breve ficará Fatos, como este, não podem passar sem reparo, dada a injustiça que os flagrantiza.

O CONTINUADOR DOS GRANDES EMPREENDIMENTOS DE PEDRO GENOVEZ



O inteligente e incansavel industrial sr. Fernando Genovês, abastado proprietario, residente no Quilometro 63, da E. F. Teresa Cristina, municipio de Tubarão está, neste clichê, em companhia de um filho e tres gentis filhas, todos estudantes. E' ele o continuador do gigantesco empreendimento

de seu avô Pedro Genovês, o pioneiro da industria carbonifera em Santa Catarina. Além de proprietario de importantes jazidas de hulha negra em Crescuma, o sr. Fernando Genovês é dono da Serraria Santa Teresinha e grande exportador de madeiras e cereais, pelo porto de Imbituba. Os seus esta-

belecimentos, no Quilometro 63, em Tubarão, honram a industria catarinense. O operoso industrial, quando da sua última viagem á Italia, trouxe ainda para o recanto de Tubarão onde vive, á margem da via-ferrea Teresa Cristina importantes melhoramentos para as suas florescentes industrias de madeiras trabalhadas e materiais para construções.

Fernando Genovês é homem de arrojadas iniciativas, sempre visando o progresso e o engrandecimento de seu Estado natal. Develhe o sul-catarinense varios beneficios, avultando entre eles, os trabalhos desenvolvidos na extração carbonifera de Crescuma, auxiliado pelo esforçado proprietario de mina, sr. Benjamim Bristot, genro do saudoso extinto Pedro Genovês.

COMPREM OU ASSINEM «CORREIO DO SUL»

A HORA DO RADIO

ROSARIO CONGRO

A tal de «Blitzkrieg» está degenerando num formidavel «bleuf» passado em John Bull.

E em nós todos também, que ansiamos pela terminação da guerra.

Tornou-se o conflito apenas radiofônico, com uma sequencia interminavel de reciprocos desmentidos, coisa, como se vê, bem desinteressante.

Dias ha, afirmava Berlim, ao soar do gongo, que de onze a trinta e um de Julho ultimo, perdera a Grã-Bretanha 669.000 toneladas de navios mercantes e que, desde o inicio da guerra, seu desfalque subira a quasi cinco milhões.

Londres pôs as mãos á cintura e saltou: «Mentira! As perdas de navios ingleses, no recente periodo, não passaram de 140.000 toneladas».

Mas silencio sobre a soma total, a contar de Setembro de 39..

Não tardou a represália das ilhas.

Suas emissoras atroaram os ares com a destruição de Hamburgo.

Com excepção das cerve-

rias, tudo, ali, estaria em escombros.

Como resposta ainda, ás toneladas afundadas, a Inglaterra declara enfaticamente que, desde o começo do barulho perdeu apenas 6.221 homens entre mortos, feridos e desaparecidos.

Tão diminuta cifra, quando a sua aliada, em igual tempo, perdia mais de um milhão de soldados, evidencia o abandono em que ficara a França, atrozmente acusada por não se haver deixado massacar.

E' a propria rainha dos mares que o confessa: — entre os trezentos mil prisioneiros de Flandres, não havia ingleses!

Pudera! Não fossem eles precavidos!

E é por isso mesmo que, embora não acreditando na invasão dos condados, grandes paquetes deixam diariamente os portos ilhéus, carregados de creanças ricas.

Aos protestos das mães pobres, respondeu outro dia, em Liverpool, o cassetele da segurança pública.

Certas noticias são verdadeiros disfarces da realidade, bem outra.

Ainda de Londres apanhava a antena, que Dover era refratária ás bombas alemãs, e que sómente no interior do país de Gales fóra atingido um galinheiro, morrendo sete galinhas e vinte e dois pintainhos.

Francamente... Da morte das aves ninguém duvida.

Está em dúvida, certamente, o bom senso de quem lançou a noticia, metido a comediante em plena tragedia.

A proposito, lembrava-me um amigo a ação nesta cidade, então burgo nascente, do tenente Betim.

Entrincheados na Estrada de Ferro, seus homens tirotearam uma noite inteira com o grupo do Tiburcio.

A população, em vigília, sofreu horas de sobressalto. O Figueira, que era sargento, e o Carrato, pensavam no enterramento dos mortos, que seriam numerosos, logo que amanhecesse

Que decepção, quando clareou o dia!

Os heróis eram muitos, mas um só cairá durante a noite historica, tingindo gloriosamente de sangue as areias do vilarejo irrequieto. Foi o galo carijó do Chico Bento.

Mas os jornais, bem ao contrário do que se faz agora na Inglaterra, não falam do caso.

(Da «Gazeta de Maço Grosso»).

Varias Células Comunistas no Brasil Estavam em Organização

Volumoso processo enviado ao Tribunal de Segurança

RIO — A. N. — Foi remetido sexta-feira última, ao Tribunal de Segurança Nacional, o inquerito policial instaurado para apurar a responsabilidade criminal dos membros da direção nacional Bureau Politico, partido comunista do Brasil, bem como varias células bolchevistas que se vinham organiza-

do no seio da massa proletaria, após a penultima repressão policial.

Trata-se do maior processo de natureza politico-social até hoje feito pela Policia Civil do Distrito Federal, e é constituído de quatro volumes, com cerca de mil páginas. Figuram no inquerito 73 acusados,

Novas Disposições sobre a navegação entre portos e aeroportos nacionais

O Sr. Presidente da Republica assinou decreto-lei dispondo sobre a navegação entre portos a aeroportos nacionais.

Esse decreto, trazendo algumas inovações, de alta relevancia, principalmente sobre questões aduaneiras, sanitarias, fiscais, maritimas, e etc., veio atualizar, modernizar, toda a obsoleta legislação anterior.

Considerando que os onus de fiscalização e a demora que ficam sujeitos os navios e as aeronaves nos portos e aeroportos nacionais, gravam consideravelmente a navegação maritima e aerea, bem como que a maioria das cidades maritimas do país possui intercomunicações ferro e rodovias, tornando desnecessarias a visita das autoridades portuarias a navios e aeronaves, foi que o Chefe do Govêrno teve em vista baixar a lei em apreço.

Aplica-se ela exclusivamente ás embarcações e aeronaves brasileiras, que transportarem mercadorias nacionais ou nacionalizadas, entre portos e aeroportos brasileiros ou destinadas a transbordo ou baldeação, em porto nacional, para o estrangeiro.

Abolidas as visitas da Alfandega, Saude e Policia

Foram abolidas as visitas da Alfandega, da Saude, da Policia e do Correio.

Havendo suspeita de fraude contra os interesses fiscaes, epidemia de molestia infecto-contagiosa de notificação compulsoria, em algum dos pontos anteriores de escala, ou necessidade de ordem pública, as autoridades poderão sujeitar as embar-

cações á visita e a outras providencias, dando, imediato conhecimento do ato á autoridade superior.

O imposto de selo só é devido nas cartas ou nos contratos de fretamento total das embarcações nacionais por um unico embarcador.

Não pagarão selo de frete as embarcações, cujas viagens não ultrapassem os limites de um municipio.

As mercadorias nacionais pagarão no porto de embarque o imposto de consumo e outros a que estejam sujeitos.

Si praticar o contrabando

O tripulante responsabilizado em inquerito procedido na Alfandega, pela prática ou por auxiliar a prática de contrabando, terá a respectiva matrícula cancelada á requisição do diretor de Rendas Aduaneiras, sem prejuizo da ação penal.

Obrigada a fornecer medicamentos gratuitos

As empresas de navegação, a juizo do médico de bordo, são obrigadas a fornecer gratuitamente aos passageiros, que adquirirem doença ou sofrerem accidentes a bordo, os medicamentos e o material de curativo previstos nas tabelas que a Saude aprovar em carater geral.

Salvo conduto ou carteiras de identidade

Quando houver conveniencia de ordem pública, o Ministerio da Justiça e Negocios Interiores condicionará a venda de passagens e o desembarque de passageiros, nos portos que determinar á apresentação de salvo-conduto ou carteira de identidade.

QUEM MATARÁ?

O JURISTA OU O MEDICO?

Introduzida que foi a pena de morte no Brasil, não resta mais aos juristas patrios discutir sobre o direito de matar.

Baterem-se com a eutanásia sob a alegação deste ou

daquele dogma doutrinário ou ensinamento cristão, não procede, de vez que, de acordo com as leis constitucionais de 16 de maio de 1938, e decretos-leis 428 e 431, de

(Conclue na 4ª. pagina)

REACENDENDO AS CHAMAS DAS OLIMPIADAS

Copyright da U. B. I.

Os Jogos Olímpicos são uma festa das mais maravilhosas. Nós, os alemães, assim o compreendemos depois que celebramos esta última Festa da Paz em 1936. A mocidade de 50 nações do mundo, essa primavera dos povos, reuniu-se nesse ano no grande Estádio de Berlim, mandado construir pelo Führer. Ninguém olvidará jamais aquela hora de comoção em que a assistência, composta na sua maior parte por alemães, ovacionou vibrantemente a delegação francesa, compartilhando assim do espírito da política de paz de Adolf Hitler. Nesse Tempo — dir-se-ha hoje — pairava uma atmosfera de

verdadeiro entendimento e de lealdade. Hoje, porém são os canhões que falam e o seu reboar reduz o labor olímpico à inatividade e ao silêncio. No momento em que as chamas irrompem da Europa em guerra e em que se prepara uma nova época da História Universal, é impossível pensar-se seriamente na celebração de Jogos Olímpicos. As Olimpíadas são uma Festa de Paz e por isso mesmo só poderemos realizá-la assim que houver uma paz verdadeira e justa e assim que os povos se irmanem de novo nos seus ideais de cultura e de civilização.

Esperemos, pois! Quanto menos falarmos das Olimpíadas, tanto melhor será para os interesses da Idéia Olímpica. Esta idéia só poderá viver futuramente quando posta em mãos másculas, como aquelas que sabem regular hoje em dia as suas ações.

O fato de os Jogos Olímpicos se celebrarem somente em tempo de paz, não significa de modo nenhum que as Olimpíadas são uma simples diversão como também o não eram na Antiguidade helênica. Os Jogos Olímpicos dos tempos modernos foram fundamentados em pensamentos viris. Por isso mesmo, uma das acusações mais levianas que poderiam ser dirigidas ao Barão de Coubertin, fundador das modernas Olimpíadas, é a de o tratar por pacifista. Coubertin nunca fez caso das polemias jornalísticas nem nunca respondeu a tais disparates, limitando-se apenas a

deixar que a sua obra falasse por si mesmo. Nas suas publicações literárias encontram-se palavras repassadas de um autêntico espírito de soldado. Ele mesmo opunha às reformas materiais dos socialistas franceses as suas idéias de amor à pátria, de renúncia ao comodismo e de espírito de sacrifício. Coubertin exigia ainda a «organização militar» de todo o povo francês e um «serviço de trabalho» que deveria ser mantido para todo o povo sempre do mesmo modo que o «serviço militar», considerando as duas instituições como «indispensáveis escolas de problemas sociais».

O fundador das novas olimpíadas combatia apaixonadamente as idéias do «pacifismo» no ensino escolar. Assim era o homem que criou os Jogos Olímpicos e que os impregnou do seu espírito.

Basta citar duas das competições mais típicas criadas por Coubertin, que são a «corrida da maratona», violenta que só a guerra exi-

ge do homem e que êle entendeu que devia ser exigida para preparar os jovens para uma tal eventualidade, e o «pentatlo moderno» em cuja preparação Coubertin se deixou guiar por idéias militares, como êle mesmo dizia. O soldado de patrulha que na guerra é encarregado de levar a cavalo uma mensagem urgente; e que depois de esforçado galope depara com o adversário, vê-se obrigado a travar duelo com êle, á espada e a tiro e, perdida a montada, a atravessar um rio a nado para chegar ao seu destino após uma desesperada corrida.

E' este mesmo espírito que devemos respeitar na atualidade. Guiados por êle, poderemos praticar desporto também durante a guerra. Esse espírito é uma escola na defesa da pátria, uma escola em que aprendemos sempre até, que nos chamem às armas. Entretanto, o incenso da Olimpíada continuará aceso no sagrado altar de Olímpia.

Guerra aos caronas

Alunos do Ginásio Lagunense, subscrevendo um abaixo-assinado, exigiram do Cine Pálace redução nos preços para o ingresso de estudantes naquela casa de diversões.

A gerencia do Pálace levou o fato ao conhecimento da Diretoria do educandário, tendo o sr. diretor ameaçado despedir os indisciplinados que se queriam valer de suas prerrogativas de estudantes para fins diametralmente

opostos aos que se destina um estabelecimento de ensino.

O tempo de estudantadas já passou, ó sim meninos! Agora é ali, na batata. Quem não quer, plante pepinos.

Ver as fitas de carona ou pagar só meia entrada. Isso não é pra «granfinhos» E' só para a gurizada.

E o, tal de abaixo assinado que antigamente valia, Hoje perdeu seu prestígio; Só vale na Pescaria.

JOFRE

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

PROMISSORIA
Em formato moderno e papel de linho, vende-se no Correio do Sul

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
AGÊNCIA DE IMBITUBA

MOVIMENTO DE VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE IMBITUBA DURANTE A 2ª. QUINZENA DE SETEMBRO DE 1940

- Itassucê**, dia 15. — Destina-se: Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Itagiba, dia 17. — Destina-se: Florianópolis, Paranaguá, Antonina, Santos, Rio, Vitória, Baía, Maceió, Recife e Cabedelo.
Itapura, dia 18. — Destina-se: Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Itatinga, dia 19. — Destina-se: Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Itassucê, dia 22. — Destina-se: Florianópolis, Paranaguá, Antonina, Santos, Rio, Vitória, Baía, Maceió, Recife e Cabedelo.
Itapura, dia 25. — Destina-se: Itajaí, São Francisco, Paranaguá, Antonina, Santos, S. Sebastião, Rio, Ilhéus, Baía, Aracajú e Penedo.
Itaquatiá, dia 26. — Destina-se: Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Itatinga, dia 27. — Destina-se: Florianópolis, Paranaguá, Antonina, Santos, Rio, Vitória, Baía, Maceió, Recife e Cabedelo.

Desfile dos Jornaleiros

RIO, 11 (A. N. - Brasil) — Os pequenos jornaleiros, abrigados pela Fundação Darcí Vargas, desfilaram pela Avenida Rio Branco, envergando os uniformes que lhes foi apresentado pela exma.

esposa do presidente Getúlio Vargas. Antes do desfile, os garçons de jornal assistiram à missa, na matriz da Candelária, em ação de graças pela inauguração da Casa do Pequeno Jornaleiro.

FUGIRAM

16 oficiais do Graf "Spee", internados em Martim Garcia

BUENOS AIRES, 11 — A. N. — O governo argentino notificou aos países vizinhos, a fuga de 16 oficiais alemães

do couraçado Graf Spee, que estavam internados na ilha de Martim Garcia, pedindo sua detenção.

Navio neutro aprisionado pelos alemães

BERLIM, 10 (T. O.) — Um cruzador auxiliar alemão aprisionou um navio neutro

em águas das Ilhas Britânicas, declaradas zona bloqueada pela Alemanha.

DIA DO BRASIL

ADVOGADO
DR. JOÃO DE OLIVEIRA
ACEITA CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS
ESCRITÓRIO EM LAGUNA

PUBLICAÇÕES

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DA LAGUNA

Edital de primeira praça, com o prazo de 20 dias

O Doutor Eugenio Trompowsky Taulois Filho, Juiz Substituto, em exercício da Comarca da Laguna, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça com o prazo de vinte (20) dias, a contar da data da 1ª. publicação virem ou dele tiverem notícia, que no dia vinte e um (21) de Setembro proximo vindouro, às dez (10) horas, á sala das audiências deste Juízo, no Edifício do Fórum, o porteiro dos auditórios trará a público pré-gão, de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima do da avaliação, os seguintes bens pertencentes ao espólio do finado Manuel João dos Santos: — Um outro terreno também de terras de banhado e desmatado sito no mesmo lugar Rio d'Una, município de Imaruá, desta comarca, medindo uma área total de 45.052 metros quadrados, fazendo frente á Leste em terras outrora pertencentes a Manuel Antonio Machado, atualmente de quem de direito, fundos em ditos do travessão João Ignacio Rafael, confrontado pelo Norte com terras de herdeiros de Da. Clarinda Laura da Conceição e pelo Sul com ditos de Ana Claudina Teixeira, terreno esse que avaliamos a oito réis (\$008) o metro quadrado e ele todo por: trezentos e sessenta e oito mil quatrocentos e dezesseis réis. (368\$416); Um terreno também de banhado e terras desmatadas, situado no lugar Rio d'Una, município de Imaruá, desta comarca, medindo uma área total de 145.200 metros quadrados, fazendo frente á Leste com terras de herdeiros de Ma-

nuel Bernardo Guimarães, e fundos ao Oeste no marco de Ipé, com quem de direito, extremado pelo Norte com terras outrora pertencentes a Galdino José Corrêa e pelo Sul, com ditos de herdeiros de José Joaquim de Sousa e doutros, terreno esse que avaliamos a oito réis (\$008) o metro quadrado e ele todo por: Um conto e sessenta e um mil seiscentos réis (1.161\$600); Um outro terreno de capoeiras e banhados, situado no mesmo lugar Rio d'Una, município de Imaruá, desta comarca, medindo uma área total de 169.400 metros quadrados, fazendo frente em terras de Abel Ferreira Duarte e fundos com Apolinário Rodrigues de Farias, extremado pelo Norte com terras deste espólio e pelo Sul com ditos de quem de direito, terreno esse que avaliamos a seis réis (\$006) o metro quadrado e ele todo por: Um conto e dezesseis mil quatrocentos réis (1.016\$400). E quem os mesmos pretendem a rematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, ficando todos cientes de que a arrematação é feita com dinheiro á vista ou fiador idoneo. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume, na forma da lei. O edital acima é publicado no jornal «CORREIO DO SUL», por determinação do MM. Dr. Juiz Substituto, em exercício, do qual serão extraídas cópias do mesmo, para os devidos fins. Dado e passado nesta cidade de Laguna, aos 26 dias do mês de Agosto de 1940. Eu, Santos Dorigon, Escrivão Substituto do Cível, Orfãos e mais Anéxos da Comarca, que este datilografei e subscreevo. (Assinado) Eugenio Trompowsky Taulois Filho, Juiz Substituto, em exercício. Confere com o original. Data supra.

acompanhando o ritmo de intensa brasilidade impresso em nossa Pátria pelo espírito clarividente do presidente Getúlio Vargas, a data magna da nossa Independência foi patrioticamente comemorada, em todo o território brasileiro. Laguna, não podia ficar á margem de tão intensas vibrações. A data não passou aqui despercebida. Pela manhã desfilaram, pelas ruas, escoteiros, Ginásio Lagunense e os grupos escolares. Na sede desses estabelecimentos de ensino, foram executados programas civicos

Iniciaram-se todos sob a vibração do hino nacional, com o hasteamento da bandeira pelo ilustre juiz substituto, dr. Eugenio Trompowsky Taulois Filho. Após as festas escolares, foi inaugurada a bandeira nacional do Posto de Saúde. Feito o benzimento, pelo vmo. padre Bernardo Filipe, vigário da paróquia, foi a mesma hasteada pelo dr. Trompowsky, ao som do hino brasileiro, cantado pela assistência. Em seguida, falaram o dr. João Savio Siqueira, médico do Posto e João Ferraz, funcionário do mesmo. Terminada a cerimonia, o dr. José Martins, diretor médico, ofereceu ás autoridades uma taça de champagne.

Colegio "Stela Maris"
Nesse acreditado estabelecimento de ensino, dirigido pelas competentes irmãs da Divina Providencia, a festa da Independência do Brasil, realizada no dia 7 de Setembro, ás 9 horas da manhã, foi comemorada com o seguinte programa:

1º — Hasteamento; 2º. — Hino á Bandeira; 3ª. — Poesia, Jair Fernandes; 4ª. — Poesia, Abigail da Silva, 5ª. — Poesia, Maria da Gloria; 6ª. — Hino da Independência, 7ª. — Poesia, Iolita Brasiense; 8ª. — Poesia, Zilda Godóe; 9ª. — Hino do Colegio; 10ª. — Poesia, Beatriz de Bem; 11ª. — Preleção sobre a data; 12ª. — Hino Nacional.

Vem para o Brasil uma condensa polonesa

RIO. — Informa de Barcelona, a U. P., ag n. am. — Precedente de Saint Moritz e em viagem para o Rio de Janeiro, passou por esta cidade a condensa polaca Helen Larnowska.

Em contraste com a corriqueira notícia, demonstraram

Mas os lameguistas foram e voltaram são e salvos, sendo, até, pelo contrario, bem recebidos e ótamente tratados naquela localidade.

Em contraste com a corriqueira notícia, demonstraram

Em contraste com a corriqueira notícia, demonstraram

Em contraste com a corriqueira notícia, demonstraram



BAQUEOU

novamente o Atletico para o Lamego
4 x 1 FOI O ESCORE

Em prosseguimento ao tri-turno do campeonato da AESC, teve lugar domingo, no «ground» do Imbituba Atletico Clube, o encontro entre as equipes do Almirante Lamego, desta cidade, e Atletico, de Imbituba.

A falange verde-rubra transportou-se para ali em trem especial, acompanhada de grande número de torcedores.

A pugna teve uma unica fase distinta: o 1º. tempo, pois o Lamego, apesar de ter contra si o forte vento reinante, aproveitou-se bem das oportunidades, consignando nesse half-time, 4 tentos por 1.

A 2ª. fase do embate foi uma decepção, pois esperava-se que o Lamego, com o padrão de jogo adotado, fizesse o placarde desandar, o que não aconteceu, mesmo com vento a seu favor.

Foi, no entanto, uma boa partida, que teve lances ótimos e bastante disciplina em campo.

A equipe lameguista pisou o gramado com a seguinte constituição: Lélé, Becão e Antoninho; Barrica, Amadeu e Mario; Salame, Cid. Branca de Neve, Paladini e Aranha (depois Aduci).

Foi juiz do prelio o sr. Antonio Andrade, que agiu com retidão e acerto, reprimindo com energia o ídolo pesado; daí, talvez, o ótima resultado disciplinar da partida.

«O pessoal do Lamego irá bom, mas voltará quebrado». Era a notícia que corria pela cidade, amedrontando até alguns «players» do Lamego, com referencia ao jogo LAMEGO x ATLETICO. O boato espalhou-se nas rodas esportivas, talvez por ter alguns jogadores lameguistas machucado, seriamente, varios elementos do Atletico, tanto no turno, como no retorno.

Mas os lameguistas foram e voltaram são e salvos, sendo, até, pelo contrario, bem recebidos e ótamente tratados naquela localidade.

Em contraste com a corriqueira notícia, demonstraram

Em contraste com a corriqueira notícia, demonstraram

Em contraste com a corriqueira notícia, demonstraram

Em contraste com a corriqueira notícia, demonstraram

os imbitubenses, não só a sua fina educação esportiva, como tambem o cavalheresco acolhimento ás excursões empreendidas a Imbituba.

Barriga Verde x Atletico

Dentro de poucas horas, o estadio do Lamego viverá momentos de grande entusiasmo por parte da numerosa assistencia que ali comparecerá, afim de presenciar o importante choque entre os esquadrões do Barriga Verde e Atletico, de Imbituba.

O embate entre os referidos clubes deverá assumir proporções gigantescas, pois os barriguistas tudo farão pela vitoria, afim de se igualarem com os verde-rubros na ponta da tabela, ao passo que os imbitubenses lutarão tenazmente para não serem derrotados, podendo assim reabilitar-se, embora tardiamente, do fracasso de domingo ultimo.

A opinião dos «fans» para a peleja desta tarde, es á desencontrada. Enquanto uns opinam pelo alvi-anil, outros acreditam que a defesa dos «piriquitos» não encontrará dificuldade em anular as investidas dos comandados de Lóó, que têm se mostrado pouco convincente.

Assim, dado o valor dos players que integrarão os dois quadros, somos de parecer ser muito arriscado fazer-se qualquer prognostico.

Pelo Esporte Infantil

Tem despertado enorme interesse o campeonato infantil da cidade, promovido pela L. I. F. L.

Assim assistimos, domingo passado, no gramado do Lamego, ao melhor encontro infantil da temporada: BRITO PEIXOTO X FRONTEIRA.

O flá - flu infantil da cidade, resultou num empate de 1 x 1 ficando o Brito Peixoto, — o quadro que surgiu ameaçadoramente em busca do titulo de campeão, — ótamente colocado na tabela do campeonato.

O «Brito Peixoto», tem apenas 1 jogo a fazer. Si vencer o S. Cristovão, seu ultimo adversario, ficará como campeão do retorno e depois enfrentará novamente o seu maior rival: FRONTEIRA. F. C., campeão do turno.

TOM

Continuam os vôos alemães sobre Londres

LONDRES. (O. P.) — Aviões alemães continuam voando sobre esta capital. Soam as sirenes de alarme. Aviões de caça britânicos levantam vôo, travando-se renhido combate.

Marcenaria Zomer
Neste estabelecimento executa-se com perfeição, todo e qualquer trabalho de marceneiro, como sejam: mobílias completas, escrivaninhas, janelas, portas, caixilhos, etc.
Ultima Novidade — As afamadas Camas «SOBERANA» — PARA CASAL E SOLTEIRO —
Estilo Moderno, Higienico, Perfeito Acabamento. Isenta de penetrar qualquer imundice.
Preços baratissimos
Dispondo de operarios habilitados.
PROPRIETARIOS:
ZEFERINO ZOMER & IRMÃOS
ORLEANS — SANTA CATARINA

Movimento Forense

Sequestro de bens

Pelo dr. Nicolau Glavan, promotor público da comarca, foram dirigidas ao dr. Eugenio Trompowsky Taulois Filho, juiz substituto em exercício, os seguintes requerimentos:

— Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca.

O Promotor Público, no arrolamento de Adelina Bernardes Ribeiro, vem, perante V. Exa., expor e requerer o seguinte:

— O arrolamento foi iniciado a 20 de Outubro de 1938, pelo solicitador Manuel José Machado, o qual, somente para ingressar em Juízo, substabeleceu a procuração ao advogado dr. João de Oliveira, que subcreveu a petição inicial e prestou a promessa de inventariante a fls. 7, em nome de Divo Pereira Martins.

Acontece, todavia, que, daí por diante, entrou em Juízo o próprio solicitador Manuel José Machado, requerendo alvará para liquidação de um depósito na Caixa Econômica, no valor de 324\$332 e mais os juros existentes. Deferido, foi passado o alvará e levantada a quantia da caderneta e respectivos juros. Feito isto, o inventariante, que era Divo Pereira Martins, não cumpriu o despacho de fls. 16 v., do M. M. Juiz de Direito dr. Oscar Leitão, exarado em 12 de Novembro de 1938, pelo qual ficava na obrigação de prestar contas do dinheiro recebido.

Intimado para isto em 5 de Janeiro de 1939, pelo Juiz substituto dr. Ari Pereira e Oliveira, despacho de fls. 17, não compareceu o inventariante para prestar contas da importância levantada, nem para fazer as declarações iniciais de que tratava o artigo 1428 do Código Judiciário então em vigor, embora sujeito às penalidades da lei.

Em face do descaso absoluto desse inventariante, que, depois de receber o dinheiro, abandonou por completo o feito, foi pedida a sua destituição a 2 de fevereiro de 1939, pelo Promotor Público dr. Marçilio de Medeiros.

No prazo legal, que lhe foi concedido por despacho de

fls. 18 verso, o inventariante e o seu procurador Manuel José Machado não apresentaram, nem um nem outro, qualquer justificação a respeito.

Decorrido o prazo, requereu o Promotor, a fls. 19, a remoção do inventariante e o prosseguimento do feito.

Ainda mais uma vez desdidos, não tendo se justificado no segundo prazo que lhe foi concedido, é Divo Pereira Martins destituído a fls. 20, sendo nomeado para substituí-lo o herdeiro filho Ataíde Bernardes Ribeiro, residente no Mirim. Intimado no dia 24 de maio de 1939, para o competente compromisso, não compareceu.

O Promotor cumpriu, porém, o seu dever. Assim que, a 12 de janeiro deste ano, requereu fosse expedida nova intimação para que Ataíde Bernardes Ribeiro viesse prestar a promessa de inventariante, sob as penas da lei.

Consta dos autos, pela certidão de fls. 22 verso, haver o escrivão expedido o mandado em 4 de março de 1940, entregando-o ao oficial de Justiça (cujo nome não está na certidão), para cumpri-lo.

Em face do exposto, requereu a V. Exa. se dignasse ordenar o sequestro da herança, de acordo com o artigo 477, § 2º, do Cod. do Processo Civil e Comercial, por constar dos autos, a fls. 19 verso, que o inventariante foi legalmente citado e removido, não tendo o outro, Ataíde Bernardes Ribeiro, comparecido até hoje para prestar a promessa legal.

Impõe-se a medida do sequestro, pelos seguintes motivos:

1º. — Quer pela inicial de fls. 2, quer pela promessa de inventariante a fls. 7 verso, consta haver a inventariante deixado bens a que foi atribuído o valor de 1:200\$000.

2º. — Requerido pelo procurador Manuel José Machado o levantamento do dinheiro existente na Caixa, isto lhe foi concedido em 21 de Novembro de 1938, não se prestando conta, até hoje, da quantia recebida.

3º. — E, finalmente, por maiores esforços que hajam feito Promotor e Juiz, existe o manifesto propósito, que

ressalta dos autos, de, após o recebimento daquele dinheiro, não se prosseguir no arrolamento, havendo recusa formal, até mesmo, para serem apresentados, em cartório, o título de herdeiros e a declaração de bens.

Por tudo isso, requer-se o sequestro, e a nomeação de novo inventariante, na forma de lei.

Nestes termos, pede deferimento e juntada.

Laguna, 13 de setembro de 1940.

Nicolau Glavan de Oliveira
Promotor Público

* * *

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca. O Promotor Público vem expor a V. Exa. para, afinal requerer, o seguinte:

— No dia 24 de agosto de 1937, requereu a Promotoria o inventário de *Francelina Maria Inacia*, falecida no Ribeirão Grande, deste Município, deixando bens a inventariar e herdeiros menores. Pedida a citação do viúvo Juvenal Pedro Martins para vir a Juízo prestar o compromisso de inventariante e prosseguir nos demais termos do processo, foi o mesmo citado a 20 de setembro de 1937. Por não haver comparecido, requereu o Promotor a expedição de novo mandado, o que, deferido pelo Juiz, foi cumprido a 23 de fevereiro de 1938, conforme consta dos autos, a fls. 6.

Mas, o citado não compareceu, desta vez ainda, pelo que o M. M. Juiz, a fls. 6 verso, determinou ao escrivão que informasse o nome do co-herdeiro que se achasse na posse dos bens e, em falta deste, o nome de outro co-herdeiro idôneo afim de ser posteriormente citado.

O escrivão informou, 22 ou 23 dias depois, que não lhe foi possível conseguir o nome de outro co-herdeiro.

Diante disto, ordenou o M. M. Juiz a expedição do terceiro mandado para a citação do viúvo Juvenal Pedro Martins, que se acha na posse dos bens.

O homem, porém, é renitente. Não compareceu, apesar de citado, o que levou a Promotoria a requerer a expedição de um ofício ao escrivão distrital de São Braz para informar o nome de um co-herdeiro idôneo.

O ofício foi expedido em 6 de fevereiro de 1939; e, no dia 24 de abril, o ser ventuário Manuel Bessa informou ao Juiz que o escrivão de São Braz não havia respondido!

A Promotoria requereu, então, a expedição de outro ofício. E, somente no dia 22 de maio, foi que o escrivão Canuto Menezes resolveu responder ao M. M. Juiz, indicando o nome de Fernando Juvenal Martins, «como sendo o herdeiro mais idôneo, isto é, o herdeiro em melhores condições para substituir o viúvo Juvenal Pedro Martins», — conforme palavras textuais do escrivão Canuto.

Este co-herdeiro foi nomeado inventariante no dia 1º de junho de 1939, sendo

citado no dia 20 do dito mês.

Esperou-se por ele até o dia 10 de janeiro de 1940. Mas não veio! Só então o ser ventuário fez conclusão dos autos ao M. M. Juiz que mandou dar vista ao Promotor, que era o dr. Marçilio Medeiros. Oficiou este a fls. 14, requerendo novo mandado de citação, o que foi deferido.

Em 9 de março deste ano, o oficial de justiça citou de novo Fernando Juvenal Martins para, dentro de 5 dias, vir prestar a promessa de inventariante, sob as penas da lei.

E neste ponto estão os autos do inventário, parados em cartório...

O abuso é manifesto!

Requer a V. Exa. se dignasse julgar a notificação feita por duas vezes, ao novo inventariante Fernando Juvenal Martins, e, em seguida, ordenar o sequestro dos bens do espólio e a nomeação do inventariante nos termos do artigo 475, § 3º, do Código do Processo Civil e Comercial vigente.

Nestes termos, pede deferimento e juntada.

Laguna, 13 de setembro de 1940.

Nicolau Glavan de Oliveira
Promotor Público

* * *

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca.

O Promotor Público, no uso das suas atribuições, vem perante V. Exa. alegar e requerer o seguinte:

— No dia 2 de junho de 1939, pediu a Promotoria a intimação de Maria Rufino da Rosa para vir, no prazo e sob as penas da lei, prestar o compromisso de inventariante do espólio de seu marido José Maria da Rosa, falecido nesta cidade, deixando herdeiros menores e bens a inventariar.

Expedido o mandado, foi a viúva Maria Rufino da Rosa intimada, nesta cidade, no dia 3 de junho do dito ano (1939), pelo Oficial de justiça Olavo Cardoso Duarte.

Apesar disto, não compareceu a Juízo a viúva do de cuius.

Requerida, a 16 de novembro, nova intimação pela Promotoria, foi expedido outro mandado, havendo o mesmo Oficial certificado que deixou de intimar a viúva Maria Rufino da Rosa por não a ter encontrado e ser informado que a mesma se reside agora na Capital Federal, com endereço ignorado. A certidão é de 10 de janeiro deste ano. E, desde então, se encontram os autos em cartório, sem prosseguimento.

Fundado no artigo 475, § 3º, do Código do Processo Civil e Comercial, requer a V. Exa. se dignasse julgar a notificação ou intimação já feita em 3 de junho de 1939, para, em seguida, ordenar o sequestro, com a nomeação de inventariante.

Nestes termos, pede deferimento e juntada.

Laguna, 14 de Setembro de 1940.

Nicolau Glavan de Oliveira
Promotor Público

SOCIAIS

NASCIMENTOS

O sr. Brilhante Carvalho, da Marinha Mercante, filho do sr. João Clemente de Carvalho, teve, no Rio de Janeiro, seu lar enriquecido, no dia 9 do corrente, com o nascimento de sua primogenita, que tomou o nome de Alice Carolina.

* * *

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE a senhorita Denise Carneiro, professora do grupo escolar «Jeronimo Coelho» e filha do sr. Otavio Carneiro; o sr. Jorge Mussi; o sr. Vicente Perito, de Parobé; o sr. Ari Barbosa, o menino Laci Zaboti, filho do sr. Antonio Zaboti.

AMANHÃ, o menino Sergio, filhinho do dr. Paulo Carneiro; a exma. sra. d. Marina Gomes; o sr. João Batista da Rosa; o sr. Cláir da Rosa Corrêa, funcionario da Cobrasil; a senhorita Zizinha Duarte.

DIA 17, a exma. sra. d. Ica Cruz Lima, de Joinville; o sr. Rubi Teixeira; a senhorita Maria Pires da Silva; o sr. João Batista Claudino.

DIA 18, o jovem Milton Gomes; o sr. Ataliba Viana, de Tubarão; a exma. sra. d. Donana Oliveira d'Avila esposa do sr. José Domingues d'Avila, de Ouro Fino, Minas Gerais; o menino Ivilten, filho do sr. Valentim dos Santos, de Bifucação; e a senhorita Amelia Lucidonio Mota, filha do sr. Pedro Mota, de Orleans.

DIA 19, a exm. sra. d. Mary de Oliveira Carvalho, esposa do sr. Antonio G. Carvalho Filho; a exm. sra. d. Ermelina Corrêa da Rosa, esposa do sr. Sauten Corrêa da Rosa; a senhorita Marieta Balsini, filha do sr. José Balsini, de Joinville; a exma. sra. d. Josefina da Silva Uisêa; a senhorita Nelida Busolo, de Orleans; a menina Judite Vanilde, filha do sr. Virgilio Medeiros, de Figueira.

DIA 20, o sr. José Guimarães Cabral; o jovem Hercilio Zapelini; o menino Nêzle Elias Paulo, filho do senhor Elias Paulo.

DIA 21, o sr. Osni Martins, de Tubarão; o sr. João Colaço Sobrinho, de Tubarão.

* * *

VIAJANTES

Procedente da Capital Federal, onde se consorciou no dia 6 do corrente, está nesta cidade, em viagem de nupcias, acompanhado de sua exma. esposa, d. Nadir Fonseca da Silva, filha do nosso distinto conterrâneo sr. Luiz Fonseca, o sr. Alexandre Pereira da Silva, do alto comércio do Rio de Janeiro.

* * *

DIVERSÕES

S. R. 7 de Setembro

Comemorou condignamente, no dia da Independência do Brasil, a passagem do 7º. aniversário de sua fundação, a S. R. 7 de Setembro, que tem sede própria no arrabalde do Campo de Fóra. A's 10 horas, teve início a sessão solene, usando da

palavra para saudar os dirigentes do clube, o jovem Milton Fonseca, as sritas. Lourdes Silva e Belmira Umbelino e o sr. Emanuel Alano, recebendo, todos, muitos aplausos dos assistentes.

Após o ato, foi servida repleta mesa de doces e bebidas, iniciando-se, a seguir, as danças, que se prolongaram animadas até alta madrugada.

Abrilhantou os festejos o ótimo jazz da União dos Artistas.

* * *

C. C. "Bola Branca"

O vitorioso cordão carnavalesco Bola Branca levará a efeito, hoje, nos salões da S. R. Anita Garibaldi, uma animada domingueira, cujo sucesso pode-se desde já garantir, dado o êxito que sempre alcançam os festivais do querido e simpático cordão.

* * *

Cine-Palace

Essa casa de diversões, focalizará hoje, em duas sessões, às 6 e 8 horas, um colossal filme da Metro Goldwyn Mayer, que deve ser visto por todos.

Trata-se da gigantesca produção que alcançou grande sucesso no tempo do cinema mudo: **Bon Hur**.

E' principal intérprete dessa película o conhecido RAMON NOVARRO, secundado por milhares de extras.

A perseguição e o sacrifício dos primeiros cristãos, atirados aos leões, no Circo Romano, os gladiadores, Corridas de Bigas... Um relato indireto da Vida, Paixão e Morte de N. S. Jesus Cristo. O nascimento da cristandade, do Sacrifício e abnegação dos martires.

Tudo isso veremos logo mais na tela do líder dos ci-

nes do sul, nesse colossal colóquio de S. M. o Leão da Metro.

Para atestar a boa vontade da empresa do Pálace em servir bem ao publico lagunense, basta vêr as produções desta semana: Terça-feira: «Uma família gozada», com Fred Mc Murray. Quarta-feira: «Mãe por acaso», com Ginger Rogers e David Niven. Quinta-feira: «A vida de Carlos Gardel», o inesquecível rei do tango. Sábado: «O homem que nasceu duas vezes» e domingo próximo: «Conflito de Duas Almas», com William Holden e Barbara Stanwyck.

* * *

ENFERMOS

Foi submetido a uma intervenção cirúrgica, no Hospital de Caridade, pelo competente cirurgião dr. Paulo Carneiro, o sr. Pedro Francisco da Silva, honrado e prestimoso tesoureiro dos Correios e Telegrafos da Laguna. O enfermo, que se acha em quarto reservado, tem obtido sensíveis melhoras, sendo constantemente visitado por seus inumeros amigos.

Ao sr. Pedro Francisco, que é pessoa benquista e conceituada, principalmente no sul do Estado, onde goza de vastas amizades, desejamos pronto e completo restabelecimento.

* * *

FALECIMENTOS

Após prolongado sofrimento, faleceu a 9 de Setembro em sua residência de Aratingáuba, o jovem Nardi Capanema, filho da viuva Teonaz Capanema. A família enlutada, enviamos os nossos sentidos pesames.

* * *

»LEIAM «CORREIO DO SUL

O coração dos esportistas

Conhecido médico chama a atenção dos Poderes Públicos para os casos de moléstia do coração, que são numerosos, mesmo no Rio, que certos higienistas consideram como cidade dos centenários. Sim, talvez seja verdade, mas o que é fora de dúvida é que as moléstias do coração não atingem apenas os velhos.

Antigamente, quando alguém ia além dos cinquenta anos, passava a examinar o coração, que até então lhe servira para pulsar de amor e de saudade. Passava a tomar precauções, a regrar a sua mesa, procurando um ritmo de vida mais sossegado e tranquilo. Assim se conduzindo muitos alcançaram idade avançada.

Mas, nos dias que correm, em que os acontecimentos se precipitam, as emoções são mais fortes, o sistema nervoso é mais solicitado, as moléstias do coração afetam muito a mocidade, que con-

corre para agravar a situação natural, com os excessos praticados na ansia de adquirir musculatura. O esporte cultivado sem método, é em parte responsável pelo grande número de casos de morte inopinada, ocorridos entre os moços.

Os exames periodicos se impõem a todos, notadamente para o funcionalismo público e o dos departamentos auxiliares da administração, nas autarquias etc. — Diz o «Jornal do Brasil», no Rio, num sueto.

Partiu para o Paraguai a esquadrilha aérea brasileira

RIO, 11 — A. N. — A's 7,55 horas do dia 10 levantaram vôo para Assunção, os aviões componentes da esquadrilha que representará o Brasil nas exequias do saudoso gal. Estigarribia, Saíram do Aeroporto Santos Dumont.

O senhor é artista?

O senhor é simples amador do que é belo? A «Ilustração Brasileira» é a revista da literatura e das artes nacionais. Um motivo de orgulho para os brasileiros.

Os fatos curiosos

Os fatos notáveis. As tradições nobilitantes. E' o Brasil de ontem e de hoje, na sua cultura e nas suas artes, que se espelha na «Ilustração Brasileira». A' venda em toda a parte.

O senhor mesmo que é brasileiro...

Conhece muitas curiosidades do nosso país? Em todos os numeros, «Ilustração Brasileira» focaliza das mais interessantes. Veja-esse belo mensario que une a tradição brasileira ao momento que passa. Vende-se em toda a parte.

Instituto de DIAGNOSTICO CLINICO do

Dr. Djalma Moellmann

Formado pela Universidade de Genebra (Suissa)
COM PRATICA NOS HOSPITAIS EUROPEUS

Clinica Médica em geral, pediatria, doenças do sistema nervoso.

Assistente Técnico:

DR. PAULO TAVARES

Especializado em higiene e saúde pública pela Universidade do Rio de Janeiro.

Gabinete de Raios X

Aparelho moderno SIEMENS para diagnostico das doenças internas: Coração, pulmões, visicula biliar, estomago, etc., Radiografias osseas e radiografias dentarias.

Eletrocardiografia clinica

(Diagnostico preciso das moléstias cardiacas por meio de traçados eletricos).

Metabolismo basal

(Determinação dos distúrbios das glandulas de secreção interna).

SONDAGEM DUODENAL

(Exame quimico microscopico do suco duodenal e da bilis).

Gabinete de fisioterapia

Ondas curtas, raios ultra violetas, raios infra vermelhos e eletricidade medica.

Laboratorio de microscopia e analises clinicas

Exames de sangue para diagnostico da sífilis, diagnostico do impaludismo, dosagem da urea no sangue, etc. Exame de urina, (reação de Ascheim Zondeck, para diagnostico precoce da gravidez). Exame de puz, escarro, liquido raquiano e qualquer pesquisa para elucidação de diagnostico.

Rua Fernando Machado, 6 — TELEFONE, 1.195

Florianopolis

«O ALBOR» Festa Escolar na Prainha

Transcorre hoje o 39º aniversário do nosso confrade de imprensa «O Albor», que é distinguido, com denodo e persistência, pelo sr. Antonio Bessa. Pugnando, incansavelmente, na sua longa trajetória, pelos interesses lagunenses, vem o Albor» vendendo os escolhos da espinhosa vida do jornal do interior. Ao seu esforçado diretor e a todos os componentes da redação, o «Correio do Sul» envia felicitações pela expressiva data, com os augúrios de constante prosperidade.

Em comemoração á data 7 de setembro, dia da Patria, realizou-se na Prainha uma festa escolar sob a direção da Exma. Sra. D. Robélia Barreto dos Santos, professora daquela localidade.

Constou a encantadora homenagem de hasteamento do pavilhão nacional, canticos de hinos, recitativos e parte de ginastica, terminando com uma preleção da professora sobre a data.

Cooperaram com a regente daquela escola o sr. João Valentin dos Santos, profes-

sor auxiliar, e as professoras donas Enedina Alano e Zilma Gazola, respectivamente dos lugares Samambaia e Carreiras, que compareceram com suas alunas.

O sr. Marcos Bonelê, destacado industrial naquela zona, agradeceu comovido á professora de Prainha o muito que tem feito em prol da instrução das creanças do lugar.

(Do Correspondente)

COMPREM OU ASSINEM
CORREIO DO SUL

QUEM MATARA? CORAÇÃO DE HIENA OU DE CHACAL

(Conclusão da 1ª página)

16 e 18 de maio do mesmo ano, assiste-lhes o direito de matar.

Mas... matar por que? — Pela razão de ser impossível extirpar o instinto homicida do criminoso a Lei o mata.

— Razão idêntica assiste, indiscutivelmente, á

Medicina, quando impossível curar o corpo.

Não se cogita perante a Lei si futuramente aparecerá, dentre os estudiosos, uma nova escola penal capaz de corrigir o delinquente, reputado incorrigível.

Cogitar também não se deve si para moléstias reputadas incuráveis, para as vidas perfeitamente inúteis, sábios

abnegados descobrirão amanhã meios de curar.

A morte, unicamente a morte, é a solução.

Não ha que discutir. Si a Lei mata o criminoso perverso suposto, incurável para a sociedade, a Medicina pode e deve também matar o incurável para a vida.

O que os juristas preten-

dem é o controle sobre a vida e a morte: isto é matar os que lhes parecem incuravelmente doentes de alma, embora saudáveis de corpo; deixar viver os que aos médicos parecem incuráveis de corpo embora saudáveis de alma. Isto, porém, é que não está certo.

Leiam «Correio do Sul»

Correio do Sul

ASSINATURAS: POR ANO 12\$ POR SEMESTRE 7\$ TELEFONE, 86 CAIXA POSTAL, 34 PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Redação e oficinas: LAGUNA, Santa Catarina
RUA 13 DE MAIO, 3 15 de Setembro de 1940
Correspondente no Rio: VANIO DE OLIVEIRA
Secretario: VAMIRÉ DE OLIVEIRA
ANO IX — Número 456

CARVÃO CATARINENSE

Pedro Genovês Foi o Pioneiro Dessa Industria Triunfante

«O Jornal», do Rio de Janeiro, na sua edição de 21 de outubro de 1921, traz a noticia que abaixo transcreveremos, como preito de homenagem á memória do industrial Pedro Genovês, que relevantes serviços prestou ao sul-catarinense.

Hoje, que está em franco sucesso o aproveitamento do minério das jazidas do sul-catarinense, é-nos grato focalizar, mais uma vez, o nome inesquecível do arrojado colono, cuja morte foi geralmente sentida nesta zona.

A noticia, estampada ha cerca de 20 anos passados, no brilhante matutino carioca, é a seguinte:

— «Ha nomes que perma, necem no esquecimento quando deviam ser propalados como benemeritos!

Depois de multiplos estudos, várias pesquisas e explorações, o problema do carvão nacional ficou enfim resolvido, com a abertura das jazidas carboníferas de Cresciuma, com a extração do precioso minério e com a sua exportação pelo ramal ferreo Tubarão-Araranguá.

Agora, porém, que a hulha negra catarinense vai sendo aplicada vantajosamente nas diversas industrias do país, é-nos bastante grato assinalar que o principal pioneiro desse grande cometimento, no Estado, foi o modesto industrial, sr. Pedro Genovês, pai dos nossos amigos srs. João e José Genovês, residente no lugar Pedrinhas, municipio de Tubarão.

Já o nosso colega «O Albor», de Laguna, na sua edição de 2 de novembro de 1919, noticia que — «todo o trabalho de divulgação da

VENDE-SE o Morro de Nossa Senhora do Rosario, com 40 braças de comprimento, correndo ao rumo de Nordeste-sudoeste, por 20 braças de largura, correndo ao rumo de Noroeste-sueste. Confronta pelo Noroeste com terrenos de Marinhas e pelo Sueste com os fundos das casas da rua do Cais. Para quaisquer outras informações, com o Vigário da Paróquia da Laguna.



O falecido industrial sr. Pedro Genovês, numa fotografia antiga, ao lado de sua esposa

existencia dos afloramentos de Cresciuma e sua excelente qualidade, cabia ao engenheiro catarinense, que patrioticamente se dedicara a aquele fim, sr. Polidoro Olavo de Santiago, cuja memoria, em vez de diluir-se

nos longes do passado, mais e mais se aviva nos tempos presente.

«Foi ele — publica o conceituado confrade — que, guiado pelas primeiras amostras oferecidas pelo sr. Pedro Genovês, teve a primasia de,

em brilhantes artigos, dados a lume nestas colunas, proclamar aos quatro ventos, as excelencias daquele combustivel».

E no longo e bem fundamentado editorial do «Albor», o nome obscuro do sr. Pedro Genovês apenas sobressai uma vez, no tópico acima transcrito. A ação desse homem, entretanto, foi mais preponderante do que se supõe á leitura do citado artigo.

Pedro Genovês, modesto, trabalhador, infatigável, na sua velhice cheia de honradez e serviços, foi, certamente, o fator culminante da descoberta do carvão catarinense, das suas primeiras experiencias, e, conseqüentemente, do seu esplendido triunfo final.

E muitas vezes, na sua tenda de trabalho, no silencio da sua pobre officina de ferreiro, o sr. Pedro Genovês, depois de ter ido, ele proprio, extrair carvão a Belum e a Cresciuma, fazia experiencias, cujos resultados eram sempre satisfatorios.

O proprio engenheiro dr. Polidoro Santiago, que foi o grande propagandista da

Gratuitamente

enviam-se todas informações necessarias para V. S. iniciar uma pequena e lucrativa industria, nas horas vagas e sem capital inicial. Mande seu endereço a M. Torres — Blumenau — Sta. Catarina. Querendo, mande um selo de 400 réis para o porte.

shel, da Casa do Americano, em Blumenau, está abroquelado num contrato com o pacto de reserva de dominio, anterior á lei n. 1041, de 11 de Janeiro de 1939, que pune os crimes contra a economia popular.

(Do «Correio do Sul», de 8-9-40).

Custa crer seja possível entocaiar-se tanta maldade em uma alma apenas. Na alma de uma só creatura não é facil albergarem-se, do cabotismo ao rancor, da trapaceira ao saque, todas as perversidades em suma, como sóe acontecer com o Judeu que responde pela alcunha de «Americano». Si tal individuo tem alma, é, realmente, fenomeno que nos escapa á compreensão. Coração de hiena ou de chacal, eis, sem dúvida, o que possui.

Ainda si se tratasse de uma coletividade, certo que este teria tal defeito, aquele tal pecado, aquele outro um espirito denegrido pela hediondes de um crime, e, assim por diante, até que se com gangster rapta, sequestra, saqueia, mata. Mas se arrisca. Os G-men não lhes dão quartel, deles não têm piedade: metralham nos Queimam-nos com suas ludgers, costumam-nos a metralhadoras, assam-nos na cadeira elétrica.

— «Laguna, 21 — 8 — 914 — Ilmo. amigo e sr. João Genovês — Tenho a sua carta de ontem, em que o amigo me comunica que o senhor seu pai, na viagem que fez a Belum e a Cresciuma, encontrou carvão, que lhe parece ser bom, e pouco distante da sede deste último nucleo colonial; mas, que só depois de experimenta-lo na sua officina me dará, o resultado final. Peço-lhe que, por mim, muito agradeça ao senhor seu bom pai esta gentileza que me fez, dando-se ao incomodo trabalho de fazer a viagem áquelas colonias, e as experiencias que está operando. Se o carvão der bom resultado, o senhor seu pai que me mande amostras de uns cinco quilos, afim de remeter ao governo. Repetindo os meus agradecimentos ao bom de seu pai, queira abraça-lo por mim. E ao sr. um abraço do amigo e creado (Assig.) — Polidoro Santiago».

— «Laguna, 21 — 8 — 914 — Ilmo. amigo e sr. João Genovês — Tenho a sua carta de ontem, em que o amigo me comunica que o senhor seu pai, na viagem que fez a Belum e a Cresciuma, encontrou carvão, que lhe parece ser bom, e pouco distante da sede deste último nucleo colonial; mas, que só depois de experimenta-lo na sua officina me dará, o resultado final. Peço-lhe que, por mim, muito agradeça ao senhor seu bom pai esta gentileza que me fez, dando-se ao incomodo trabalho de fazer a viagem áquelas colonias, e as experiencias que está operando. Se o carvão der bom resultado, o senhor seu pai que me mande amostras de uns cinco quilos, afim de remeter ao governo. Repetindo os meus agradecimentos ao bom de seu pai, queira abraça-lo por mim. E ao sr. um abraço do amigo e creado (Assig.) — Polidoro Santiago».

— «Laguna, 21 — 8 — 914 — Ilmo. amigo e sr. João Genovês — Tenho a sua carta de ontem, em que o amigo me comunica que o senhor seu pai, na viagem que fez a Belum e a Cresciuma, encontrou carvão, que lhe parece ser bom, e pouco distante da sede deste último nucleo colonial; mas, que só depois de experimenta-lo na sua officina me dará, o resultado final. Peço-lhe que, por mim, muito agradeça ao senhor seu bom pai esta gentileza que me fez, dando-se ao incomodo trabalho de fazer a viagem áquelas colonias, e as experiencias que está operando. Se o carvão der bom resultado, o senhor seu pai que me mande amostras de uns cinco quilos, afim de remeter ao governo. Repetindo os meus agradecimentos ao bom de seu pai, queira abraça-lo por mim. E ao sr. um abraço do amigo e creado (Assig.) — Polidoro Santiago».

— «Laguna, 21 — 8 — 914 — Ilmo. amigo e sr. João Genovês — Tenho a sua carta de ontem, em que o amigo me comunica que o senhor seu pai, na viagem que fez a Belum e a Cresciuma, encontrou carvão, que lhe parece ser bom, e pouco distante da sede deste último nucleo colonial; mas, que só depois de experimenta-lo na sua officina me dará, o resultado final. Peço-lhe que, por mim, muito agradeça ao senhor seu bom pai esta gentileza que me fez, dando-se ao incomodo trabalho de fazer a viagem áquelas colonias, e as experiencias que está operando. Se o carvão der bom resultado, o senhor seu pai que me mande amostras de uns cinco quilos, afim de remeter ao governo. Repetindo os meus agradecimentos ao bom de seu pai, queira abraça-lo por mim. E ao sr. um abraço do amigo e creado (Assig.) — Polidoro Santiago».

— «Laguna, 21 — 8 — 914 — Ilmo. amigo e sr. João Genovês — Tenho a sua carta de ontem, em que o amigo me comunica que o senhor seu pai, na viagem que fez a Belum e a Cresciuma, encontrou carvão, que lhe parece ser bom, e pouco distante da sede deste último nucleo colonial; mas, que só depois de experimenta-lo na sua officina me dará, o resultado final. Peço-lhe que, por mim, muito agradeça ao senhor seu bom pai esta gentileza que me fez, dando-se ao incomodo trabalho de fazer a viagem áquelas colonias, e as experiencias que está operando. Se o carvão der bom resultado, o senhor seu pai que me mande amostras de uns cinco quilos, afim de remeter ao governo. Repetindo os meus agradecimentos ao bom de seu pai, queira abraça-lo por mim. E ao sr. um abraço do amigo e creado (Assig.) — Polidoro Santiago».

— «Laguna, 21 — 8 — 914 — Ilmo. amigo e sr. João Genovês — Tenho a sua carta de ontem, em que o amigo me comunica que o senhor seu pai, na viagem que fez a Belum e a Cresciuma, encontrou carvão, que lhe parece ser bom, e pouco distante da sede deste último nucleo colonial; mas, que só depois de experimenta-lo na sua officina me dará, o resultado final. Peço-lhe que, por mim, muito agradeça ao senhor seu bom pai esta gentileza que me fez, dando-se ao incomodo trabalho de fazer a viagem áquelas colonias, e as experiencias que está operando. Se o carvão der bom resultado, o senhor seu pai que me mande amostras de uns cinco quilos, afim de remeter ao governo. Repetindo os meus agradecimentos ao bom de seu pai, queira abraça-lo por mim. E ao sr. um abraço do amigo e creado (Assig.) — Polidoro Santiago».

— «Laguna, 21 — 8 — 914 — Ilmo. amigo e sr. João Genovês — Tenho a sua carta de ontem, em que o amigo me comunica que o senhor seu pai, na viagem que fez a Belum e a Cresciuma, encontrou carvão, que lhe parece ser bom, e pouco distante da sede deste último nucleo colonial; mas, que só depois de experimenta-lo na sua officina me dará, o resultado final. Peço-lhe que, por mim, muito agradeça ao senhor seu bom pai esta gentileza que me fez, dando-se ao incomodo trabalho de fazer a viagem áquelas colonias, e as experiencias que está operando. Se o carvão der bom resultado, o senhor seu pai que me mande amostras de uns cinco quilos, afim de remeter ao governo. Repetindo os meus agradecimentos ao bom de seu pai, queira abraça-lo por mim. E ao sr. um abraço do amigo e creado (Assig.) — Polidoro Santiago».

— «Laguna, 21 — 8 — 914 — Ilmo. amigo e sr. João Genovês — Tenho a sua carta de ontem, em que o amigo me comunica que o senhor seu pai, na viagem que fez a Belum e a Cresciuma, encontrou carvão, que lhe parece ser bom, e pouco distante da sede deste último nucleo colonial; mas, que só depois de experimenta-lo na sua officina me dará, o resultado final. Peço-lhe que, por mim, muito agradeça ao senhor seu bom pai esta gentileza que me fez, dando-se ao incomodo trabalho de fazer a viagem áquelas colonias, e as experiencias que está operando. Se o carvão der bom resultado, o senhor seu pai que me mande amostras de uns cinco quilos, afim de remeter ao governo. Repetindo os meus agradecimentos ao bom de seu pai, queira abraça-lo por mim. E ao sr. um abraço do amigo e creado (Assig.) — Polidoro Santiago».

— «Laguna, 21 — 8 — 914 — Ilmo. amigo e sr. João Genovês — Tenho a sua carta de ontem, em que o amigo me comunica que o senhor seu pai, na viagem que fez a Belum e a Cresciuma, encontrou carvão, que lhe parece ser bom, e pouco distante da sede deste último nucleo colonial; mas, que só depois de experimenta-lo na sua officina me dará, o resultado final. Peço-lhe que, por mim, muito agradeça ao senhor seu bom pai esta gentileza que me fez, dando-se ao incomodo trabalho de fazer a viagem áquelas colonias, e as experiencias que está operando. Se o carvão der bom resultado, o senhor seu pai que me mande amostras de uns cinco quilos, afim de remeter ao governo. Repetindo os meus agradecimentos ao bom de seu pai, queira abraça-lo por mim. E ao sr. um abraço do amigo e creado (Assig.) — Polidoro Santiago».

— «Laguna, 21 — 8 — 914 — Ilmo. amigo e sr. João Genovês — Tenho a sua carta de ontem, em que o amigo me comunica que o senhor seu pai, na viagem que fez a Belum e a Cresciuma, encontrou carvão, que lhe parece ser bom, e pouco distante da sede deste último nucleo colonial; mas, que só depois de experimenta-lo na sua officina me dará, o resultado final. Peço-lhe que, por mim, muito agradeça ao senhor seu bom pai esta gentileza que me fez, dando-se ao incomodo trabalho de fazer a viagem áquelas colonias, e as experiencias que está operando. Se o carvão der bom resultado, o senhor seu pai que me mande amostras de uns cinco quilos, afim de remeter ao governo. Repetindo os meus agradecimentos ao bom de seu pai, queira abraça-lo por mim. E ao sr. um abraço do amigo e creado (Assig.) — Polidoro Santiago».

— «Laguna, 21 — 8 — 914 — Ilmo. amigo e sr. João Genovês — Tenho a sua carta de ontem, em que o amigo me comunica que o senhor seu pai, na viagem que fez a Belum e a Cresciuma, encontrou carvão, que lhe parece ser bom, e pouco distante da sede deste último nucleo colonial; mas, que só depois de experimenta-lo na sua officina me dará, o resultado final. Peço-lhe que, por mim, muito agradeça ao senhor seu bom pai esta gentileza que me fez, dando-se ao incomodo trabalho de fazer a viagem áquelas colonias, e as experiencias que está operando. Se o carvão der bom resultado, o senhor seu pai que me mande amostras de uns cinco quilos, afim de remeter ao governo. Repetindo os meus agradecimentos ao bom de seu pai, queira abraça-lo por mim. E ao sr. um abraço do amigo e creado (Assig.) — Polidoro Santiago».

— «Laguna, 21 — 8 — 914 — Ilmo. amigo e sr. João Genovês — Tenho a sua carta de ontem, em que o amigo me comunica que o senhor seu pai, na viagem que fez a Belum e a Cresciuma, encontrou carvão, que lhe parece ser bom, e pouco distante da sede deste último nucleo colonial; mas, que só depois de experimenta-lo na sua officina me dará, o resultado final. Peço-lhe que, por mim, muito agradeça ao senhor seu bom pai esta gentileza que me fez, dando-se ao incomodo trabalho de fazer a viagem áquelas colonias, e as experiencias que está operando. Se o carvão der bom resultado, o senhor seu pai que me mande amostras de uns cinco quilos, afim de remeter ao governo. Repetindo os meus agradecimentos ao bom de seu pai, queira abraça-lo por mim. E ao sr. um abraço do amigo e creado (Assig.) — Polidoro Santiago».

— «Laguna, 21 — 8 — 914 — Ilmo. amigo e sr. João Genovês — Tenho a sua carta de ontem, em que o amigo me comunica que o senhor seu pai, na viagem que fez a Belum e a Cresciuma, encontrou carvão, que lhe parece ser bom, e pouco distante da sede deste último nucleo colonial; mas, que só depois de experimenta-lo na sua officina me dará, o resultado final. Peço-lhe que, por mim, muito agradeça ao senhor seu bom pai esta gentileza que me fez, dando-se ao incomodo trabalho de fazer a viagem áquelas colonias, e as experiencias que está operando. Se o carvão der bom resultado, o senhor seu pai que me mande amostras de uns cinco quilos, afim de remeter ao governo. Repetindo os meus agradecimentos ao bom de seu pai, queira abraça-lo por mim. E ao sr. um abraço do amigo e creado (Assig.) — Polidoro Santiago».

lhe não pague, em tempo e hora, até o último vintem!

O meio é drástico e o resultado infalível.

O miserando devedor corre célere a vender a última camisa afim de saldar seu débito para com o credor axfixiante, insaciavel e cruel.

A mentalidade dos gangsters é de audacia e arrojão; nela não se encontram subtilezas requintadas de lábias cínicas para extorquir dinheiro ao proximo, como se observa no clássico judeu da «Casa do Americano S. A.», que opéra ás escâncaras, chegando ao cúmulo de refugiar-se á sombra da lei.

Para ele até a imprensa que o escalpela, até o jornal que expõe ao público uma particula da sua rapinante ganancia, transforma-se em arma a seu favor. Graças ao jornal, com outras contas sem auxílio de advogado, ameaçando os devedores com a triste sorte de Orlando.

A atitude do iscarote, é, em tudo, parecida com a daquele outro, que adiantava numerario a um jovem brasileiro, estudante da Universidade de Coimbra. Seu pai, comerciante abastado no Rio de Janeiro, remetia-lhe, por intermedio de correspondente em Lisboa, a mesada para os estudos.

Acontecia, porém, que o correspondente de Lisboa tinha como sub-agente em Coimbra um judeu. Este era quem se entendia diretamente com o estudante brasileiro, fazendo-lhe os pagamentos mensais.

Ora, nos tempos de mocidade, não ha dinheiro que chegue! Tudo que vem, vai. Nosso patricio não podia, nem poude, fugir á regra.

Daí tomar adeantadamente, a juros escorchantes, dinheiro emprestado ao judeu.

Certa vez, aperreado por credores, e, rapaz talentoso, dirigiu delicada carta ao judeu, pedindo-lhe outro empréstimo.

Anexou á missiva um primoroso soneto de sua lavra.

Surpreendeu-se o brasileiro, contudo, dias após, ao ler num jornal, o soneto dirigido ao judeu.

Informando-se, viu a saber que o israelita vendera seus versos ao jornal. Indignado, dirigiu-lhe então as seguintes quadras:

Foste tu vender meus versos? Eu não me admiro disto... Tens uns instintos perversos; Já havias vendido o Cristo.

E si teu pai não vendeste, O coração de besta-féra, Foi porque a tua mão Não soube dizer quem era.

JOFRE

«Dia e Noite»

Diretor: MENEZES FILHO

Redação e oficinas: Rua Felipe Schmidt, 38

Fone, 1581 — C. Postal. 20

FLORIANOPOLIS

Santa Catarina

Ano 50\$ — Semestre 30\$

E' o diario mais bem feito e de maior circulação no Estado

RECIBOS DE ALUGUEL DE CASA,

em blocos com canhoto picotado, papel de linho superior, vende-se no

CORREIO DO SUL — 5

VENDE-SE uma casa térrea de moradia, sita nesta cidade, á Rua 15 de Novembro, nº. 13. Tratar na mesma casa com Bonifácio Gil

MOBILIAS
PARA CASA DE MORADIA E PARA ESCRITORIO, PORTAS, JANELAS E MOVEIS FINOS, etc.
— 3 —
MARZENARIA ZOMER ORLEANS

Lavando-se com o sabão

«VIRGEM ESPECIALIDADE»

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE (Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro.